

Órgãos se unem para solucionar conflito agrário histórico no Paraná

AGU considera esta a maior e mais antiga questão fundiária coletiva da Região Sul

Após duas décadas, foi encerrado o maior conflito fundiário coletivo da Região Sul do país, com acordo entre a Advocacia-Geral da União (AGU) e as empresas Rio das Cobras Ltda e Araupel S.A., beneficiando mais de 3 mil famílias nos municípios de Quedas do Iguaçu (PR) e Rio Bonito do Iguaçu (PR).

A conciliação destina cerca de 58 mil hectares ao programa de reforma agrária e extingue diversas ações judiciais na esfera federal e estadual, conforme informações divulgadas pela Assessoria Especial de Comunicação Social (Ascom) da AGU.

A audiência de conciliação ocorreu na última semana em Curitiba (PR), mediada pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) e pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

Resolução

De acordo com a Ascom da AGU, a solução atende os agricultores familiares que já ocupam as áreas e inclui também grupos acampados na Gleba Pinhal Ralo no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA).

A medida reconhece o domínio da União na Gleba Rio das Cobras, exceto pequenas áreas industriais e urbanas, e prevê a incorporação pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inca) da Gleba Pinhal Ralo, pertencente à Araupel S.A.



Aproximadamente 3 mil famílias terão terras regularizadas na região

O acordo

A procuradora-chefe do órgão, Maria Rita Reis, explicou, em entrevista compartilhada pela AGU, que em torno de 33,7 mil hectares serão destinados a novos assentamentos, além de regularizar os Projetos de Assentamento Celso Furtado e 10 de Maio, somando 24,8 mil hectares.

Em contrapartida, o grupo empresarial receberá indenização de R\$ 584 milhões via precatórios federais e manterá 680 hectares para atividades industriais. O Ministério Público Federal

(MPF) e movimentos sociais aprovaram o acordo.

Além disso, Reis destacou que o caso é o maior conflito fundiário coletivo da Região Sul e que a solução permitirá a implementação de políticas públicas e o desenvolvimento socioeconômico, especialmente em Rio Bonito do Iguaçu, afetado por um tornado em novembro de 2025.

Integração entre órgãos

Já a procuradora nacional de Contencioso da Procuradoria-Geral Federal (PGF), Verônica

Chaves Fleury, afirmou, em entrevista à Ascom, que a solução definitiva só foi possível graças à atuação integrada da AGU, Judiciário, MPF e demais órgãos.

"Tal iniciativa assume especial importância em cenários de conflitos sociais complexos, como é o caso, cuja solução definitiva não seria possível sem uma atuação integrada", explicou Fleury.

Procedimentos

Roberto Picarelli, advogado da União, ressaltou, também em entrevista à AGU, que o acor-

do seguiu pareceres técnicos e autoridades de órgãos públicos, garantindo segurança jurídica e economicidade.

A conciliação, ainda de acordo com Picarelli, permite o assentamento de famílias, estimula a agricultura familiar e contribui para o crescimento econômico da região, encerrando décadas de instabilidade e promovendo pacificação social.

Para a AGU, a medida representa a regularização de terras e criação de condições para políticas públicas voltadas à população onde havia o conflito.

O que, conforme os dados divulgados, permite que a União implemente ações de desenvolvimento rural e ambiental e promova infraestrutura e serviços para os assentados, além de formalizar direitos de posse e propriedade que estavam pendentes.

Além disso, o acordo também abre caminho para a gestão organizada de projetos rurais, fortalecendo o planejamento territorial e ainda a organização fundiária, garantindo benefícios sociais e econômicos aos moradores e agricultores da região.

O processo envolveu ampla articulação institucional, garantindo segurança jurídica, reconhecimento de direitos e continuidade de políticas públicas voltadas à agricultura familiar e ao desenvolvimento sustentável no oeste paranaense.

Dias ensolarados nesta semana em Porto Alegre

Luciano Lanes e Alex Rocha/PMPA



Previsão indica elevação gradual das temperaturas

A Defesa Civil de Porto Alegre (RS) anunciou que a previsão do tempo para esta semana indica predomínio de céu aberto nos próximos dias, com possibilidade restrita de precipitação isolada e elevação gradual da temperatura.

Hoje (20), o tempo ficará estável em toda a cidade, com sol entre nuvens durante a manhã. Os ventos sopram de Sudeste, com intensidade média de 20 km/h e rajadas próximas de 35 km/h. As mínimas ficam em 17°C e as máximas alcançam 27°C.

Amanhã (21), o cenário permanece igual, com aberturas de sol e maior nebulosidade entre a manhã e a tarde. Há previsão de pancadas isoladas, com acumulados baixos, em torno de 2 mm. A circulação do ar ocorre de Leste, com média de 25 km/h e rajadas de até 45 km/h. As temperaturas variam entre 17°C e 27°C.

Na quinta-feira (22), volta a apresentar tempo firme, com sol predominando e poucas nuvens.

Os ventos sopram de Sudeste e Leste, com uma intensidade média de 23 km/h e rajadas em torno de 40 km/h. Os termômetros marcam entre 18°C e 30°C.

Já na sexta-feira (23) o padrão de estabilidade continua, com sol ao longo do dia e períodos de maior nebulosidade.

Os ventos seguem de Leste, com média de 20 km/h e rajadas de até 40 km/h. As temperaturas oscilam entre 18°C e 31°C.

SC reduziu trotes ao Samu em 2025

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Santa Catarina registrou queda de 4,6% nas ligações indevidas recebidas pelo número 192 em 2025. Ao longo do ano, foram contabilizados 6,5 mil trotes, contra 6,8 mil no ano anterior.

Os trotes representaram 0,7% do total de 914,1 mil registros feitos ao serviço.

A macrorregião do Vale do Itajaí concentrou o maior volume de ocorrências desse tipo, com 1,7 mil contatos.

Em seguida aparecem as regiões Norte e Nordeste, com 1,4 mil ligações, e a Grande Florianópolis, que somou 907 registros. As demais áreas apresentaram volumes menores.

Segundo levantamento da Secretaria da Saúde (SES-SC), parte da redução está relacionada às ações educativas voltadas ao uso correto do serviço.

O Projeto EducaSAMU, desenvolvido em parceria entre o governo estadual e a Fundação de Apoio ao Hemocentro (FAHECE), atua com campanhas de conscientização em instituições de ensino e tem foco na orientação de crianças e adolescentes. Em 2024, o programa visitou 369 escolas em todas as regiões catarinenses, número 12,5% superior a 2023.

As atividades alcançaram mais de 37 mil estudantes do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e outras instituições educacionais.

As ações incluem palestras adaptadas à faixa etária e atividades interativas conduzidas por equipes do serviço.

Mesmo com o aumento de 6,82% no total de atendimentos realizados pelo Samu em Santa Catarina, houve uma redução de 4,64% nos trotes.